



PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA INTERDISCIPLINAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

POSTGRADUATE COURSES IN INTERDISCIPLINARY AREAS AND ENVIRONMENTAL EDUCATION: AN ANALYSIS OF BRAZILIANS THESES AND DISSERTATIONS

POSGRADO EN EL ÁREA INTERDISCIPLINARIA Y EDUCACIÓN AMBIENTAL: UN ANÁLISIS DE TESIS Y DISERTACIONES BRASILEÑAS

Victor Hugo de Oliveira Henrique¹, Aumeri Carlos Bampi².

1. Universidade Estadual do Ceará, E-mail: victorhugo.henrique@uece.br; 2. Universidade do Estado do Mato Grosso – Unemat, E-mail: aumeri@unemat.br

RESUMO - A presente pesquisa tem como objetivo mapear e analisar, a pesquisa em EA e suas respectivas tendências produzidas nos programas de pós-graduação (PPG) da área interdisciplinar da CAPES. Foi realizada uma pesquisa do tipo estado da arte. O primeiro passo constitui na identificação dos PPGs, que foi feita por meio da plataforma Sucupira, já as buscas pelos relatos de pesquisa foram feitas no Banco de Teses e Dissertações Brasileiras em Educação Ambiental (BT&D/EA) do Projeto EArte, pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), pelo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e por fim, foi feita uma busca nos sítios eletrônicos de cada programa, com intuito de refinar as buscas. O *corpus* documental foi constituído por 33 trabalhos. Houve predominância de dissertações em relação as teses de doutorado, as instituições públicas lideram a produção. Em relação as regiões, houve uma concentração na região Norte e uma predominância do contexto educacional não- escolar, já no contexto escolar, muitos trabalhos não especificaram os níveis de ensino. Em relação aos temas de estudo, o tema "Concepções, Representações, Percepções e Processos Cognitivos do Aprendiz em EA" apresentou mais expressividade nas pesquisas. Já em relação aos temas ambientais a "agroecologia e agroflorestal", "sustentabilidade" e "degradação e recuperação ambiental" foram os temas presentes na maioria das pesquisas. É possível ver uma desigualdade nos temas de estudos e nos temas ambientais, bem como no contexto educacional escolar com um número significativo sem especificar o nível de ensino, evidenciando uma fragilidade nas pesquisas.

Palavras-chave: Estado da arte. Temática ambiental e educação. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT - This research aims to map and analyze research in EA and its respective trends produced in the postgraduate programs (PPG) of the interdisciplinary area of CAPES. A state-of-the-art research was carried out. The first step was to identify the PPGs, which was done through the



Sucupira platform. Searches for research reports were made in the Brazilian Theses and Dissertations Bank in Environmental Education (BT&D/EA) of the EArte Project, through the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), through the CAPES Theses and Dissertations Catalog and finally, a search was made on the websites of each program, in order to refine the searches. The documentary corpus consisted of 33 works. Dissertations predominated over doctoral theses, with public institutions leading the production. Regarding the regions, there was a concentration in the North region and a predominance of the non-school educational context, while in the school context, many works did not specify the levels of education. Regarding the study themes, the theme "Conceptions, Representations, Perceptions and Cognitive Processes of the Learner in EE" was more expressive in the research. Regarding environmental themes, "agroecology and agroforestry", "sustainability" and "environmental degradation and recovery" were the themes present in most of the research. It is possible to see an inequality in the study themes and environmental themes, as well as in the school educational context, with a significant number not specifying the level of education, evidencing a weakness in the research.

Keywords: State of the art. Environmental issues and education. Interdisciplinarity.

RESUMEN - La presente investigación tiene como objetivo mapear y analizar las investigaciones en EA y sus respectivas tendencias producidas en los programas de posgrado (PPG) en el área interdisciplinaria de la CAPES. El primer paso fue la identificación de los PPG, que se realizó a través de la plataforma Sucupira, mientras que las búsquedas de informes de investigación se realizaron en la Base de Datos de Tesis y Disertaciones Brasileñas en Educación Ambiental (BT&D/EA) del Proyecto EArte, en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES y, finalmente, se realizó una búsqueda en los sitios web de cada programa, con el objetivo de afinar las búsquedas. El corpus documental estuvo compuesto por 33 obras. Hubo predominio de disertaciones en relación a tesis doctorales, con instituciones públicas liderando la producción. En relación a las regiones, hubo concentración en la región Norte y predominio del contexto educativo no escolar, mientras que en el contexto escolar muchos trabajos no especificaron los niveles de educación. En relación a los temas de estudio, el tema "Concepciones, Representaciones, Percepciones y Procesos Cognitivos del Aprendiz en EA" presentó la mayor expresividad en la investigación. En relación a los temas ambientales, "agroecología y agroforestería", "sostenibilidad" y "degradación y recuperación ambiental" fueron los temas presentes en la mayoría de las investigaciones. Se puede ver una desigualdad en los temas de estudio y temas ambientales, así como en el contexto educativo escolar con un número importante sin especificar el nivel de educación, destacando una debilidad en la investigación.

Palabras clave: Estado de conocimiento. Temas ambientales y educación. Interdisciplinarietà.

INTRODUÇÃO

Vivemos na Era do Antropoceno, caracterizado sobretudo pelo impacto que o ser humano tem causado nos ecossistemas. Estamos observando um desenvolvimento econômico que tem modificado



de forma alarmante as condições climáticas no planeta, num movimento de globalização e exploração do ambiente que não tem considerado os limites das fronteiras planetárias.

O Antropoceno é uma teoria que incrimina o excesso de consumo energético como fator de grande prejuízo à Terra, ela foi proposta por Paul Crutzen (2006). Consiste em uma denúncia, que nesta era (ceno) da humanidade (antropo), fomos os causadores de prejuízos no âmbito ecológico, submetendo a natureza como nossa escrava e tirando proveito dela e nada devolvendo. Crutzen (2006) nos alerta para os 3 períodos do antropoceno: 1) a aceleração industrial; 2) a pesada maquinaria e estratégias do agronegócio e 3) as mudanças climáticas.

Como fruto da discussão do Antropoceno, surgiu o conceito do Capitaloceno, que neste caso, leva em consideração o poder de destruição que não provém da atividade humana em abstrato, mas de sua organização capitalista (Moore, 2016). Nessa direção Moore (2016) ainda apresenta que não somos todos iguais, por isso é preciso responsabilizar de maneira diferente os culpados pela destruição ambiental, afinal, um trabalhador da periferia prejudica de forma diferente quando comparado com um empresário do agronegócio.

Em plena era do Capitaloceno, a Pandemia da Covid-19, é apenas uma parte de uma dramaticidade maior. A destruição da natureza e os diversos desequilíbrios ecológicos são alguns dos motivos que mais contribuem para aumentar a proliferação de doenças causadas por vírus e demais microrganismos. Isso se deve pelo fato de que eles vivem em animais silvestres, que são seus hospedeiros, e com o aumento das populações humanas invadindo das áreas naturais, cada vez mais teremos a possibilidade de contato com outros agentes causadores de doenças (Sato; Santos; Sánchez, 2020).

A situação aqui apresentada em relação com a questão ambiental mostra a necessidade de uma nova maneira de produzir o conhecimento, fato que também inclui reflexões críticas sobre o papel do processo educativo (Leff, 2001). Nessa direção a educação pode apresentar contribuições para a construção de outros caminhos que promovam a alteração do quadro da crise socioambiental com o qual convivemos, direta ou indiretamente (Carvalho, 2006). De acordo com Carvalho (1989), “o processo educativo tem fundamental importância, caso se tenha a intenção de alterar o quadro com o qual deparamos no momento, em termos ambientais” (p. 99).

Nesse sentido, algumas questões suleadoras de pesquisa foram elaboradas, para o desenvolvimento desta pesquisa, sendo elas: em que regiões do país as pesquisas estão sendo produzidas? Em que contextos as pesquisas em EA estão inseridas nessas áreas? Quais as tendências



apresentadas nessa pesquisa? A partir das considerações e questões de pesquisa apresentadas, essa pesquisa tem como objetivo geral mapear e analisar, a pesquisa em EA e suas respectivas tendências produzidas nos programas de pós-graduação (PPG) da área interdisciplinar da CAPES. Atentando-se a estes objetivos e questões de pesquisa, buscou-se realizar um estudo de “estado da arte” ou “estado do conhecimento”.

PERCURSO METODOLÓGICO

Esta investigação se caracteriza como uma pesquisa documental qualitativa de caráter bibliográfico do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Essas pesquisas permitem, inicialmente, a sistematização de dados relacionados à produção, como a busca de panoramas gerais e podem ajudar na construção de quadros tendências em que se encontram determinadas área do conhecimento (Romanowski e Ens, 2006).

Romanowski e Ens (2006, p. 39) dizem que

Embora recentes, os estudos de “estado da arte” que objetivam a sistematização da produção numa determinada área do conhecimento já se tornaram imprescindíveis para apreender a amplitude do que vem sendo produzido. Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada “estado da arte”, recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções.

De acordo com Ferreira (2002), as pesquisas do tipo “estado da arte”,

[...] parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e que dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, em que forma e em que condições vem sendo produzidas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (Ferreira, 2002, p. 258).

No que tange algumas etapas em que se encontram os campos de pesquisa, esses estudos possibilitam encontrar os obstáculos e possibilidades das investigações na superação dos desafios identificados nos campos de conhecimento. Assim, tendo em vista a trajetória e a consolidação da EA enquanto “campo de conhecimento” e o crescimento das pesquisas na área ao longo das últimas décadas, emerge a necessidade de realização de estudos sistemáticos sobre os trabalhos produzidos, *a priori*, com o objetivo de conhecer suas características e tendências, além de proporcionar uma popularização mais ampla e adequada dos mesmos (Megid Neto, 2009). Ainda de acordo com Megid



Neto (2009), as pesquisas do tipo “estado da arte”, para além dos aspectos quantitativos, podem avaliar a qualidade da produção científica, a coerência entre os objetivos da pesquisa e seus delineamentos metodológicos.

O *corpus* documental desta investigação se constitui por teses e dissertações que investigaram a temática ambiental e o processo educativo produzidas em PPGs da Área Básica Interdisciplinar e Área de Avaliação Interdisciplinar da CAPES. A escolha por esses tipos de documentos é devido à necessidade de sistematizar e valorizar o conhecimento já produzido em pesquisas acadêmicas. A partir das teses e dissertações é possível dialogar com os apontamentos e conclusões de seus autores, direcionar para possíveis caminhos e temas para novas pesquisas, subsidiar programas e políticas públicas, além de promover a divulgação dos trabalhos.

A primeira etapa consistiu em encontrar os PPGs na área de interesse desta pesquisa. Para isso foi feita uma busca na Plataforma Sucupira, mais precisamente na área de “Dados Cadastrais do Programa”. Foram identificados 26 PPGs.

Na Segunda etapa foi feita a busca nos programas da etapa 1, investigando a existência ou não de pesquisas em EA. Foram utilizados 4 bancos de dados diferentes, são eles: pelo Banco de Teses e Dissertações Brasileiras em Educação Ambiental (BT&D/EA) do Projeto EArte, pelo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e por fim, foi feita uma busca nos sítios eletrônicos de cada programa, com intuito de refinar as buscas. As buscas também foram feitas na seguinte ordem: 1) BT&D/EA; 2) Catálogo da CAPES; 3) BDTD; 4) Sítio dos PPGs.

Todas as dissertações e teses do banco do Projeto EArte são pesquisas em EA, não havendo a necessidade de verificar se consiste em uma investigação que dialogue com o processo educativo e a temática ambiental, assim, a busca pelos trabalhos foi feita por programas de pós-graduação. No catálogo da CAPES foi inserido os seguintes termos: “educação ambiental”, “diálogo dos saberes”, “percepção” e “etnoconhecimento” e feita a busca, para cada termo pesquisado a busca foi refinada por “área de avaliação”, selecionado a opção “interdisciplinar” e por “nome do programa”. A busca na BDTD aconteceu usando os seguintes descritores: “educação ambiental”, “diálogo dos saberes”, “percepção” e “etnoconhecimento”, para busca em cada um dos descritores foi selecionado a opção “todos os campos” e posteriormente a pesquisa foi refinada por programa, selecionando os programas da área “interdisciplinar”. Por fim, foi feita uma busca diretamente no endereço eletrônico dos PPGs



utilizando os mesmos descritores da BDTD. Ao final, foram localizadas 33 teses e dissertações com pesquisas em EA (Tabela 01).

Tabela 01 – Busca dos trabalhos nos bancos de dados

Área Básica/Área de Avaliação	EArte	Catálogo da CAPES	BDTD	Site do PPG	Total
Interdisciplinar/ Interdisciplinar	9	20	0	4	33

Fonte: dados da pesquisa (2024).

A interpretação dos dados foi realizada por meio da metodologia de análise de conteúdo do tipo categorial temática, que tem como uma das referências o trabalho de Bardin (2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram localizados 26 programas, mas com produção acadêmica em EA apenas 8. Dos 8 PPGs, 5 estão desativados e 3 tiveram suas teses e dissertações incorporadas a outros programas da Área das Ciências Ambientais da mesma instituição, essa produção não foi incluída no *corpus* documental. Nesse sentido, foi analisada a produção de 5 PPGs, totalizando 33 trabalhos distribuídos em 25 dissertações de mestrado acadêmico, uma dissertação de mestrado profissional e 7 teses de doutorado. Evidenciando uma maior produção de dissertações em relação a teses de doutorado no campo da EA (Lorenzetti e Delizoicov, 2007; Souza; Salvi, 2011; Magacho, 2017; Martins, 2018; Santos, 2019; Silva, 2021).

Em relação a região, é possível observar uma predominância na região Norte, mais especificamente no estado do Pará na UFPA, seguida pela UFRGS, UFRPE e UERN, todas com apenas um trabalho.

Quadro 1– Quantidade de trabalhos de acordo com a Região, estado, instituição e PPG

Região	Estado	Instituição	Programa	Quantidade de trabalhos
Norte	Pará (PA)	UFPA	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (ME e DO)	23
			Linguagens e Saberes na Amazônia (ME)	7
Sul	Rio Grande do Sul (RS)	UFRGS	Engenharia (MP)	1



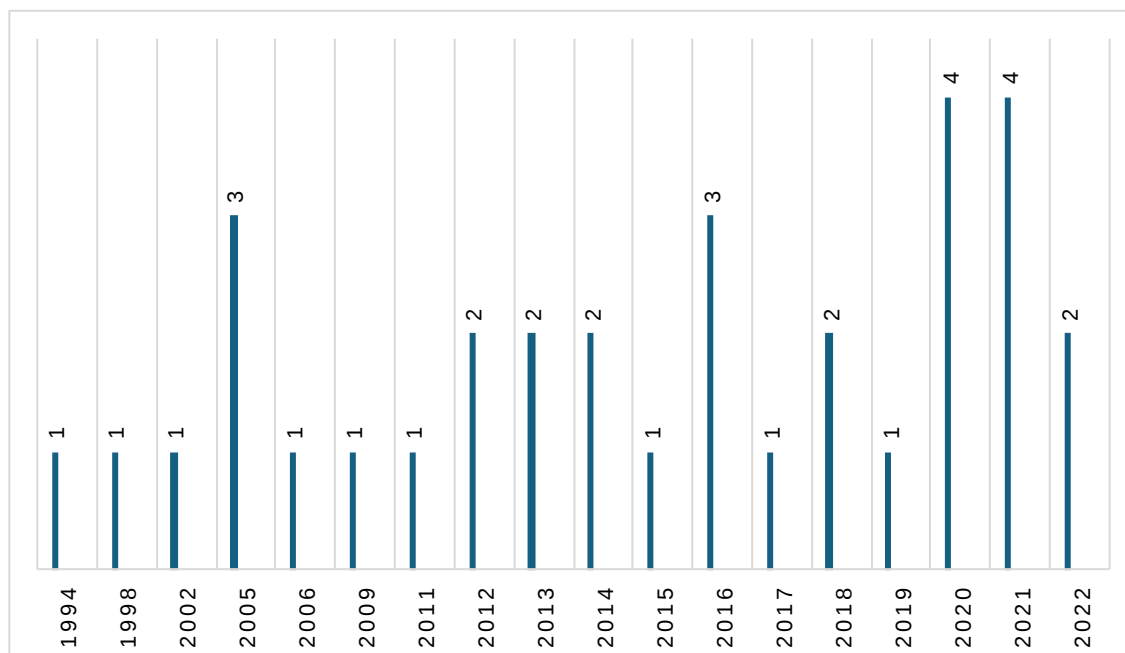
Nordeste	Pernambuco (PE)	UFRPE	Administração Rural e Comunicação Rural (ME)	1
	Rio Grande do Norte (RN)	UERN	Desenvolvimento e Meio Ambiente (ME)	1
TOTAL				33

Fonte: Dados da pesquisa (2023). Legenda: ME = Mestrado Acadêmico, DO = Doutorado Acadêmico, MP = Mestrado Profissional.

Mesmo não existindo produções da área Interdisciplinar na região Sudeste, Carvalho (2015) relata que os eventos que poderiam divulgar as pesquisas ainda se concentram nas regiões Sul e Sudeste.

Em relação a distribuição temporal da produção, o trabalho mais antigo é do ano de 1994 do Mestrado em Administração Rural e Comunicação Rural da UFRPE seguido do ano de 1998 com o trabalho do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da UERN. O gráfico 1 mostra que a partir do ano de 2011 a produção consegue se estabilizar com ao menos um trabalho defendido por ano.

Gráfico 01 – Distribuição temporal dos trabalhos



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Em relação a dependência administrativa, 100% das instituições de origem da produção são públicas, sendo 3 da esfera federal e uma da esfera estadual, corroborando com as pesquisas de diversos outros autores (Fassis, 2019; Santos, 2019, Teixeira, 2020; Silva, 2021; Henrique, Oliveira-Galina, Bambi, 2021).

Em relação com contexto educacional existe uma predominância do contexto não escolar (24 trabalhos), seguido do contexto escolar (7 trabalhos) e contexto escolar e não escolar (2 trabalhos). Em relação aos temas de estudos, houve uma predominância dos trabalhos relacionados ao tema “Concepções, Representações, Percepções e Processos Cognitivos do Aprendiz em EA” seguido do tema “Currículos, Programas e Projetos” (Quadro 2).

Quadro 2 – Temas de estudos e quantidade de trabalhos

Temas de estudos	Quantidade de trabalhos
Comunicação	2
Concepções, Representações, Percepções e Processos Cognitivos do Aprendiz em EA	8
Currículos, Programas e Projetos	6
Diálogo dos saberes, Conhecimento Tradicional e Etnoconhecimento	5
Gestão Socioambiental e EA	3



Movimentos Sociais/Movimento Ambientalista	3
Políticas Públicas em EA	3
Processos e Métodos de Ensino e de Aprendizagem	2
Turismo e EA	1
TOTAL	33

Fonte: dados da pesquisa (2024)

Em relação ao tema ambiental das pesquisas, dos 33 trabalhos analisados 26 apresentaram de forma clara o tema ambiental. O tema com maior predominância foi Agroecologia e Agroflorestal, Sustentabilidade e Degradação e recuperação ambiental, todos com 4 trabalhos cada (Quadro 3). Quanto ao gênero, houve a predominância do gênero feminino com 25 trabalhos e apenas 8 com autoria masculina.

Quadro 3 - Temas ambientais e quantidade de trabalhos

Tema ambiental	Quantidade de trabalhos
Agroecologia e Agroflorestal	4
Água	2
Amazônia	1
Áreas Verdes	2
Fauna	1
Sustentabilidade	4
Conflitos Socioambientais	1
Relações de Gênero	1
Mangue	1
Degradação e recuperação ambiental	4
Resíduos, lixo e reciclagem	1
Plantas Medicinais	1
Pesca	3
TOTAL	26

Fonte: dados da pesquisa (2024)

É possível perceber uma desigualdade nos temas ambientais, onde alguns estão mais presentes nas pesquisas em relação a outros, é importante mencionar que existem temas emergentes que precisam de mais atenção na pesquisa em EA. O último relatório do IPCC apresenta dados preocupantes e é possível observar poucas pesquisas relacionadas ao Clima por exemplo. A crise climática consiste em uma emergência global e precisa de ações e pesquisas para seu enfrentamento



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando ao objetivo deste trabalho, que foi realizar um mapeamento da produção acadêmica em EA produzida nos Programas de Pós-graduação na área Interdisciplinar no Brasil, evidenciamos uma produção pequena, centralizada no contexto não escolar e na região Norte.

Como já apontado por Carvalho, Tomazello e Oliveira (2009), é fundamental a importância da “vigilância crítica” quanto ao desempenho acadêmico científico, uma vez que os problemas que o setor enfrenta são tanto de natureza política quanto epistemológica.

Reigota (2007) e Fracalanza et al (2008) reforçam que as pesquisas que investigam a temática ambiental e o processo educativo cresceu desde a década de 1980. Para Stevenson et. al, (2013, p.1), tem “[...] recebido consideravelmente mais atenção nos últimos anos a partir de noções de meio ambiente e sustentabilidade que se tornaram tópicos comuns de conversação com o público, assunto de interesse da mídia e foco de muito debate político e legislação” e os dados da pesquisa evidenciam esse crescimento, mesmo que de forma tímida ainda.

É importante mencionar que houve uma maior produção no contexto não escolar e reforçamos a importância da Pós-graduação na capacitação docente, tanto para a educação básica quanto para a superior, com pesquisas e intervenções realizadas nas escolas, assim é necessária uma maior igualdade nos contextos as pesquisas.

Por fim, espera-se que com este trabalho, seja possível o estreitamento das relações entre o campo da pesquisa em educação ambiental e a área Interdisciplinar da CAPES e embora com sua especificidade própria e desafios a serem superados, caminham em resistência às injustiças socioambientais e buscam a transformação da realidade sócio, econômica e política atual.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram que o trabalho não possui conflito de interesses.



REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARVALHO, L. M.; TOMAZELLO, M. G. C.; OLIVEIRA, H. T. Pesquisa em educação ambiental: panorama da produção brasileira e alguns de seus dilemas. Cad. CEDES.29 (77), Abr 2009. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0101-32622009000100002>> Acessado em 20 de julho de 2024.

CARVALHO, L. M. **A temática ambiental e a escola de primeiro grau**. 1989. 286 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.

CARVALHO, L. M. A temática ambiental e o processo educativo: dimensões e abordagens. In: CINQUETTI, H. C. S.; LOGAREZZI, A. (Org.). **Consumo e Resíduo**: fundamentos para o trabalho educativo. 1 ed. São Carlos: EdUFSCar, 2006, v. 1, p. 19-41.

CARVALHO, L. M. **Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil**: um campo em construção? 2015. 455 f. Tese de Livre Docência – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2015.

CRUTZEN, P. J. The "Anthropocene". In: EHLERS E.; KRAFFT, T. (Orgs). **Earth System Science in the Anthropocene**. Springer, Berlin, Heidelberg, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/3-540-26590-2_3> Acessado em 20 de julho de 2024.

FASSIS, F. **Educação ambiental e cidadania**: uma análise a partir de teses e dissertações brasileiras. 2019. 183f. Tese (Doutorado em Educação). Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista - UNESP. Rio Claro, 2019. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/192669>>. acessado em 18 de junho de 2024.

FERREIRA, N. S. A.; As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**: revista de ciência da educação. 23 (79), 2002. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>> acessado em 11 de janeiro de 2024.

FRACALANZA, H.; AMARAL, I. A.; MEDIG NETO, J.; EBERLIN, T. S. A Educação Ambiental no Brasil: panorama inicial da produção acadêmica. **Ciências em Foco**, Campinas, v.1, p.1-14, 2008. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/cef/article/view/9162>> acessado em 07 de maio de 2024.

HENRIQUE, V. H. O.; GALINA-OLIVEIRA, C. M.; BAMPI, A. C.; Mapeamento da produção acadêmica brasileira (teses e dissertações) em educação ambiental produzida na área das ciências ambientais. **Luminária**: Periódico interdisciplinar de Ciências Exatas e Biológicas da Universidade Estadual do Paraná, v. 23, n. 02, 2021. Disponível em: <<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/luminaria/article/view/4362>> acessado em 30 de janeiro de 2024.



LEFF, E. **Saber Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2001.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. A produção acadêmica brasileira em educação ambiental. In: V Congresso EuropeoCeisal de Latinoamericanistas, 2007, Bruxelas. **Anais...**Bruxelas: 2007.

MAGACHO, L. N. **Pesquisa em educação ambiental e movimentos sociais**: um estudo sobre teses e dissertações brasileiras. 2017. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista - UNESP. Rio Claro, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/152027>> acessado em 27 de junho de 2024.

MARTINS, F. G. **Educação ambiental nas teses e dissertações de Programas de Pós-graduação em Sociologia**. 2018. 105f. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista - UNESP. Rio Claro, 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/181672>> acessado em 18 de junho de 2024.

MEGID NETO, J. Educação ambiental como campo de conhecimento: a contribuição das pesquisas acadêmicas para sua consolidação no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 4, p. 95-110, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.18675/2177-580X.vol4.n2.p95-110>> acessado em 07 de maio de 2024.

MOORE, J. W. De objeto a Oikeios: geração do meio ambiente na Ecologia Mundial Capitalista. In: DUTRA E SILVA, S.; TONI, D. S. F.; CAMPOS, F. I. (Orgs). **Ensaio em Ciências Ambientais**: crises, riscos e racionalidades. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2016.
REIGOTA, M. O Estado da Arte da Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 2, p. 33-66, 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.vol2.n1.p33-66>> acessado em 07 de maio de 2024.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6 n. 19, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>> acessado em 11 de setembro de 2024.

SANTOS, R. J. **Conflitos socioambientais e processo educativo**: análise de dissertações e teses em educação ambiental (1981 - 2016). 2019. 192f. Tese (Doutorado em Educação). Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista - UNESP. Rio Claro, 2019. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/194471>>. acessado em 18 de junho de 2024.

SATO, M.; SANTOS, D. M.; SÁNCHEZ, C. **Vírus**: simulacro da vida? Rio de Janeiro: GEA-SUR, UNIRIO, 2020 Cuiabá: GPEA, UFMT, 2020.

SILVA, D. S. **Ambientalização nas instituições de ensino superior**: um estudo sobre teses e dissertações em educação ambiental no Brasil (1981-2018). 2021. 149f. Tese (Doutorado em Educação). Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista - UNESP. Rio Claro, 2021. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/213485>> acessado em 09 de janeiro de 2024.



SOUZA, D. C.; SALVI, R. F. Um mapeamento da pesquisa em educação ambiental nas pós-graduações *stricto sensu* no brasil (2003-2007). **REMEA: Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 26, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.14295/remea.v26i0.3502>> acessado em 30 de março de 2024.

STEVENSON, R. et al. Introduction: an orientation to Environmental Education and the Handbook. In: ____ (Ed.). **International handbook of research on Environmental Education**. New York/London: AERA/Routledge, 2013. p. 1-6.

TEIXEIRA, C.; **O professor em processo de formação continuada em educação ambiental: um estudo a partir de teses**. 2020. 232f. Tese (Doutorado em Educação). Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista - UNESP. Rio Claro, 2020. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/191732>> acessado em 09 de janeiro de 2024.